

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8200 | Salvador, terça-feira, 20.07.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

Prêmio em dinheiro nos concursos de fotografia e poesia

Página 2

Pós-pandemia: desejo dos pobres é garantir alimentação na mesa

Página 4



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

A vacinação dos bancários é fruto da mobilização do Sindicato dos Bancários da Bahia



VACINAÇÃO

JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Imunização avança



Mais de 40 cidades no Estado vacinam os bancários. Esperança de dias melhores para a categoria

Mais de 40 cidades da Bahia já vacinam os bancários contra a Covid-19. Apesar de não ser o ideal, já que os trabalhadores deveriam ter sido incluídos no PNO há muito tempo, o avanço da imunização é resultado da luta do Sindicato e da categoria em defesa da vida. Página 3

Concursos vão dar prêmio em dinheiro

Modalidades disponíveis são poesia e fotografia

NEY SÁ
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALÉM da visibilidade das publicações *online* dos trabalhos classificados, os vencedores do concurso *Isso é Arte de Bancário@ - poesia e fotografia* concorrem a R\$ 5 mil em prêmios que valorizam ainda mais os trabalhos de bancários e bancárias que esbanjam criatividade.

A iniciativa, coordenada pelo Departamento de Cultura do Sindicato dos Bancários da Bahia, tem por objetivo estimular produções artísticas na categoria. O evento de premiação será incluído nas atividades comemorativas do Dia do Bancário - 28 de agosto.

As inscrições continuam abertas até amanhã, diretamente no *site* do Sindicato.

Em cada um dos concursos (poesia e fotografia), o primeiro lugar ganha R\$ 1 mil, o segundo R\$ 800,00 e o terceiro colocado fica com R\$ 700,00.

Em cada um dos concursos (poesia e fotografia), o primeiro lugar ganha R\$ 1 mil, o segundo R\$ 800,00 e o terceiro colocado fica com R\$ 700,00.

Modalidades

A quarta edição do Concurso de Poesia do Sindicato dos Bancários da Bahia homenageia a premiada escritora brasileira Conceição Evaristo. Para participar, os poemas devem ser focados na promoção de ideias vinculadas à luta dos trabalhadores e à resistência do povo.

Quem for concorrer na modalidade fotográfica deve apresentar fotografias coloridas que retratem o cotidiano dos trabalhadores, acontecimentos culturais e lutas sociais. Cada bancário pode inscrever até duas fotografias, mas apenas uma será elegível à premiação.

Por conta da pandemia da Covid, todas as atividades do concurso serão realizadas de forma remota, garantindo segurança e ampliando o alcance do evento para diversos públicos. Esta é a oportunidade de a categoria mostrar talento. Participe. Inscreva-se hoje mesmo.

Mesmo na crise, bancos aumentam juros

MESMO em tempos de crises econômica e sanitária, o mercado financeiro aumenta os juros do crédito imobiliário. O primeiro banco a fazer reajuste foi o Santander. A taxa mínima passou de 6,99% para 7,99%, tendência que deve ser seguida pelos demais.

Quem também vai divulgar um novo aumento nos próximos dias é o Bradesco. A menor taxa das linhas com reajuste de saldo pela TR deve sair de 6,70% para 6,90% ao ano.

O consumidor deve ficar atento porque parte das principais organizações financeiras já está praticando uma espécie de elevação mais branda há um mês. Nesse caso, ainda que os bancos não tenham alterado as taxas

iniciais, apertaram os critérios para conceder as melhores condições no crédito imobiliário. O cliente com "score" mais baixo acaba obtendo tarifas mais elevadas.



Consumidor deve atentar para não cair em armadilhas



TEMAS & DEBATES

A facada

Álvaro Gomes*

O presidente Bolsonaro foi internado no dia 14 de julho de 2021, no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, depois de apresentar um quadro de obstrução intestinal, segundo o médico, o oncologista Antônio Luís Miranda, o mesmo que operou ele quando do atentado a facada, em 2018, por Adelio Bispo dos Santos. O seu filho, senador Flávio Bolsonaro, afirmou que o pai tinha sido entubado e estava na UTI, por precaução.

Já no dia 16 de julho, Bolsonaro estava circulando pelo hospital, visitando outros pacientes e sem máscara. Dois dias depois, 18 de julho, sai do hospital, mais uma vez, se posicionando contra as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) no combate à Covid-19, mentindo ao dizer que as vacinas estão em fase experimental, que o voto em urna eletrônica não é audível, que houve fraude nas eleições de 2014 e 2018 e retomando questão da facada.

A ex-bolsonarista, deputada federal Joice Hasselmann, que foi líder do governo entre fevereiro e outubro de 2019, afirmou em 02 de julho de 2021, de viva voz, que Bolsonaro falou na época, pouco dias antes do atentado: "se eu tomasse uma facada, ganhava a eleição" (vide <https://www.youtube.com/watch?v=CxK4cCufmCE>). Agora, Bolsonaro faz exposição desnecessária do corpo, na cama do hospital, e volta a falar do atentado a facada.

Todos sabem que o atentado foi determinante para eleição de Bolsonaro e agora onde seu governo está envolvido em um mar de lama, com denúncias de corrupção relacionadas as negociações com as vacinas, constatadas pela CPI da Covid-19, o gabinete do ódio e das Fake News, busca vitimizar o presidente, retomar e relacionar a doença aos acontecimentos de 2018.

Por uma questão de princípio, defendo a vida, inclusive de criminosos, não desejo a morte de ninguém, nem mesmo de Bolsonaro. Desejo, sim, que ele seja impedido de cometer crimes, inicialmente através do *impeachment*, que precisa ocorrer imediatamente e depois na cadeia para não continuar com o genocídio, já que ele próprio afirmou que sua especialidade é matar. As mais de 540 mil mortes pela Covid-19 não podem ficar impunes.

As manobras diversionistas gestadas no gabinete do ódio, não podem desviar a atenção da sociedade que busca o resgate da democracia, da nossa bandeira usurpada por criminosos, combater a corrupção e construir uma sociedade com paz e justiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



A felicidade de receber a primeira dose da vacina

Mais bancários imunizados. Vitória

SBBA trabalha para que todo o Estado imunize a categoria o quanto antes

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

Caixa tem de prestar esclarecimentos

O MOVIMENTO sindical cobra esclarecimento da Caixa sobre os supostos contratos de publicidade com a empresa do filho do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL).

De acordo com a matéria do Congresso em Foco, a Mídia Nova Representações – empresa de representação de veículos publicitários que presta serviços para órgãos do governo Bolsonaro – de Arthur Lira Filho – atua há 1 ano com publicidades do banco. A empresa,

no entanto, não tem sede, nem site.

Outras empresas com contrato com a Caixa são a *Akee Mídia* e a *Agência Musik'a*, ambas agenciadas por Arthur Lira Filho e a sócia, Malu Cavalcante.

Diante disso, o ofício enviado ao banco questiona a Caixa se tem ou teve contrato com uma dessas empresas, quais os valores de pagamentos e quais as empresas de Comunicação e Publicidade com contrato atualmente.

GRAÇAS ao esforço do Sindicato da Bahia desde o início da pandemia, mais de 40 cidades do Estado vacinam os bancários contra a Covid-19. Os trabalhadores com idade a partir de 40 anos de Riachão do Jacuípe, Bom Jesus da Lapa, Guanambi, Lapão e Serrinha começaram a ser vacinados ontem. Hoje é a vez de Caetité.

Em Lauro de Freitas, a imunização teve início no sábado. O Sindicato acompanhou de perto. “É uma grande conquista da nossa entidade. Quero agradecer a força e a luta dos diretores. Uma vitória para a nossa categoria. Estou muito feliz”, disse uma funcionária do Santander.

Uma bancária do Bradesco desabafou. “Estou muito feliz por tomar essa vacina em meio à pandemia. A gente não tinha nenhuma expectativa e graças a Deus o Sindicato conseguiu para a gente. É uma vitória”. Posicionamento compartilhado pelo colega do Itaú. “É mais segurança para a gente que está trabalhando na linha de frente”.

Não foi só Lauro de Freitas que iniciou a vacinação no sábado. Os bancários de Ribeira do Pombal também tomaram a primeira dose. Em Camaçari, a imunização começou no domingo para os trabalhadores com mais de 35 anos.

O Sindicato tem se esforçado diariamente para ampliar a vacinação dos bancários no Estado e luta para que todos os trabalhadores das agências sejam incluídos no PNI (Plano Nacional de Imunização). Os bancários fazem parte de uma atividade essencial para a sociedade. Atendem milhares de pessoas todos os dias e estão expostos à contaminação pelo vírus nas agências lotadas.

BB cria novos projetos para os trabalhadores

O BANCO do Brasil acaba de criar dois projetos de acompanhamento e gerenciamento de carteiras (Indução) e de capacitação dos funcionários (*Evolution*).

Segundo a direção da empresa, o “Projeto Indução” visa ampliar o alinhamento à estratégia corporativa, gerar maior foco no cliente, eficiência nos processos e trazer resultados sustentáveis para o banco. Ao conhecer a iniciativa, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) destacou que, embora a intenção seja boa, na prática o BB cobra metas absurdas que massacram os funcionários.

Durante reunião com a direção da instituição, a CEBB chamou atenção ainda para o real papel do banco público, de ajudar no desenvolvimento do país e em projetos que reduzam a concentração de renda. E não direcionar toda a atuação para o mercado.

Como o “Indução” visa, ao final, o pagamento das gratificações do Programa de Desempenho Gratificado, o movimento sindical reiterou que o atual PDG não é nada transparente, pois as regras mudam constantemente. Diante das ponderações, o banco quer marcar uma reunião para ouvir mais sobre o tema.

Já o “*Evolution*” disponibiliza a plataforma Alura para a formação e os cursos devem ser realizados durante o expediente de trabalho. As competências digitais adquiridas pelos funcionários serão consideradas na evolução das carreiras no banco. Uma boa iniciativa, mas que deve ser oferecida a todos os bancários.



MP 1052/2021 é um retrocesso

O GOVERNO Bolsonaro quer aprovar a Medida Provisória 1052/2021, que promove mudanças nos fundos constitucionais de desenvolvimento regional do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO). Se aprovada, a MP vai prejudicar a sustentabilidade desses fundos e, consequentemente, os bancos públicos que os administram, como o BNB.

A MP reduz a taxa de administração cobrada pelos bancos. Assim, as instituições deixam de ter uma fonte de recursos para os empréstimos regionais que concedem. Como parte de mobilização contra a medida, a AFB-NB lançou o documento *Porque dizer NÃO à Medida Provisória 1052/21*.

Ricos querem lazer e pobres, comida

Para quem ganha pouco, alimentação é prioridade

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

UM RETRATO cruel da grande desigualdade social do Brasil. Enquanto as famílias com renda acima dos R\$ 9,6 mil planejam viajar e curtir quando a pandemia passar, os mais pobres, com renda inferior a R\$ 2,1 mil, pensam em ganhar mais para melhorar a alimentação e ter mais acesso aos serviços de saúde, aponta pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O governo Bolsonaro, que poderia amenizar a situação com o desenvolvimento de políticas públicas capazes de gerar emprego e renda, piora a vida dos brasileiros, sobretudo dos

mais pobres. A política ultraliberal aumenta a miséria no país. Quase 15 milhões de pessoas estão desempregadas hoje no Brasil e mais de 27 milhões passam fome.

O resultado é refletido no estudo da FGV. Segundo o levantamento, após o avanço da vacinação, 70% das famílias com renda acima de R\$ 9,6 mil pretendem gastar mais com viagens, restaurantes, cinema e atividades sociais. Também há o desejo de melhorias nas residências, o que pode incluir reformas ou aquisição de um novo imóvel.

Na outra ponta são as pessoas com renda inferior a R\$ 2,1 mil. Para elas, o essencial é comer melhor, comprar bens duráveis e roupas e ter mais acesso aos serviços de saúde e cuidados pessoais.



A maior alta neste ano continuará sendo no preço da carne de boi (17,6%)

Alta no preço da carne e ovos

O POVO brasileiro não tem recebido muitas notícias boas. Mais uma vez, os preços das carnes de porco, frango e ovos vão ultrapassar a inflação, ficando acima de 10%. Colocar comida no prato da família ganhando só um salário mínimo (R\$ 1.100,00) ou até menos, em decorrência das crises econômica e sanitária, está quase impossível.

Dados da consultoria LCA indicam que a maior alta neste ano vai continuar sendo no

valor da carne de boi, com percentual de 17,6%. Em seguida, a carne de porco, com 15,1%, e do frango, aumento de 11,8%. O preço do ovo de galinha também subiu cerca de 8%.

Com a política ultraliberal do governo Bolsonaro, tudo está ficando cada vez mais caro. A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) aponta que os custos para a produção em geral do frango e suínos aumentaram 52,30% e 47,53%, respectivamente.



TÁ NA REDE



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ANTÍDOTO As elites, tanto a extrema direita como a direita que escova os dentes, estão sem rumo. Sabem que, pela via democrática, as forças progressistas retomam o poder central, o que põe em risco a agenda ultraliberal. Com certeza, se puderem, dão um golpe. Militar é difícil, mas outro *lawfare*, como a prisão ilegal de Lula em 2018. Quem quiser que confie! O antídoto é a mobilização popular.

PATIFARIA A proposta do semipresidencialismo é mais um golpe tramado pela mesma direita que protagonizou a fraude do *impeachment*, em 2016, imaginando que meteria a mão no poder apesar de ter perdido a eleição em 2014, não conseguiu consolidar uma candidatura competitiva em 2018 e apoiou a eleição de Bolsonaro. Agora vem com outra patifaria. Tradição golpista.

ESSÊNCIA Mesmo na democracia liberal, altamente competitiva, como no Brasil, a vitória na disputa torna-se ilegal se obtida por fraude ou violência. É a essência do princípio democrático. Se houver lisura em 2022, a tendência é a extrema direita e a direita da terceira via perderem a eleição, seja com Bolsonaro, Moro, Dória, Tebet, não importa o nome. A agenda ultraliberal é antipovo.

VISCERAL Na veia, a conclusão do jornalista Mario Vitor Santos. "O fato é que a direita destila ódio inaudito a Bolsonaro nem tanto por ele ser tão fascista, mas por se mostrar imperdoavelmente fraco para derrotar Lula e a esquerda. O antibolsonarismo da direita agora é, no fundo, uma nova forma de antilulismo, do antipetismo visceral, raiz de tanta destruição".

AMÉLIA Em tempo de neofascismo, que nega valores científicos e os mais elementares direitos humanos e civis, merece destaque a aprovação do projeto da deputada federal baiana Alice Portugal, que instituiu o Prêmio Mulheres na Ciência Amélia Império Hamburger. Faz merecida homenagem à grande física brasileira e estimula a resistência ao obscurantismo bolsonarista.